

Procreateare

Software para Controle da Pecuária

21

Artigos Técnicos

EQUIPE TÉCNICA DE ABACAXI DA EMBRAPA COMPLETA 30 ANOS

Um pouco de 'pré-história'. No início, 1970, era apenas um ('equipe!'). Pouco tempo depois, passamos a contar com a colaboração de Luiz Francisco – portanto, um companheiro de longas datas e jornadas!

Com o advento da Embrapa, formou-se, há 30 anos, a Equipe Técnica de Abacaxi - ETA, do então Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura. O CNPMF trabalhava por produtos e era nossa responsabilidade coordenar, em âmbito nacional, as pesquisas referentes a nossos produtos daquela época: abacaxi, banana, citros, manga e mandioca. Acerola, mamão e maracujá viriam depois, são os caçulas.

Assim, existiam cinco equipes, cada uma com líder e um líder substituto. Por coincidência, fui o primeiro líder, escolhido pela equipe, tendo como substituto o colega Aristoteles.

Quem eram os outros integrantes da equipe? Luiz Francisco, Nilton e Domingo Haroldo – todos em tempo integral. Isso sem falar nos colaboradores, a exemplo de Ranulfo. Algum tempo depois juntaram-se à equipe Gernack, José Renato, Joselito e José Souza. E, um pouco mais tarde, os demais colegas. Com o passar dos tempos, a maioria dos integrantes da equipe passou a dividir suas atividades com outros produtos. Atualmente somos 16, apenas três em tempo integral – Getúlio, Domingo Haroldo e José Renato (ver relação no final).

De início, foram criados os Projetos Nacionais de Pesquisa por produto, que depois passaram a Programas Nacionais de Pesquisa. Era o tempo das reuniões nacionais anuais de pesquisa aqui na Unidade, quando a programação de todos os parceiros estaduais era avaliada. A avaliação era complementada por visitas técnicas dos integrantes das equipes aos estados que desenvolviam trabalhos com os respectivos produtos.

A base do conhecimento técnico-científico começou a tomar corpo naquela época. Todas as tecnologias geradas tinham como figura programática básica o subprojeto. As parcerias eram pródigas na geração de resultados. Não é à toa que chegamos onde chegamos!

Dentro de pouco tempo, a ETA se consolidou e passou a ser referência internacional – o que é até hoje –, constituindo-se um dos três núcleos de pesquisa abacaxícola mais importantes do mundo, juntamente com o IRFA (França) e a Universidade do Havaí (USA).

A essa equipe e seus parceiros pode-se creditar o acervo atual em ciência e tecnologia abacaxícola disponibilizado para os produtores, técnicos, estudantes etc. com interesse nessa cultura, em todas as regiões onde essa exuberante e decantada bromeliácea é cultivada. Graças a isso, o Brasil também sempre foi um dos três primeiros produtores mundiais dessa fruta. E hoje, com certeza, o maior produtor mundial – falta apenas a oficialização desse fato, com o reconhecimento do peso médio verdadeiro do fruto brasileiro, que há anos vem sendo subestimado nas estatísticas oficiais!

Tudo isso construído com trabalho sério, abnegado e ético de seus componentes. E que custou muita luta, desprendimento, suor e lágrimas – por que não? Durante esse período, o agronegócio de abacaxi tomou um grande impulso desenvolvimentista, em função da grande demanda e alta rentabilidade de seu produto. Mas, como se sabe, toda atividade agropecuária que se expande é acompanhada por fatores negativos, em especial fitossanitários, que, se não pesquisados de modo adequado, contribuirão para o fracasso do empreendimento. É nesse sentido que a ETA sempre pautou seu compromisso de gerar, adaptar, divulgar e transferir tecnologias, processos, serviços e produtos, com vistas a aprimorar o sistema produtivo de abacaxi. Isso tem permitido ao Brasil poder

Arquivado
Responsável GOF
27/04/13

participar, de modo competitivo, do lucrativo mercado mundial de frutas tropicais, apesar de ser um exportador ainda inexpressivo.

Por isso tudo, não podemos deixar de relacionar, de forma resumida, os resultados alcançados e as tecnologias geradas pela ETA até o momento, nas diferentes áreas do conhecimento.

Melhoramento Genético:

- Conservação, avaliação e caracterização de germoplasma; geração de híbridos; herança da resistência genética à fusariose; recomendação/lançamento de variedades; variedades ornamentais;

Práticas culturais:

- Propagação – produção de mudas em viveiro; desbaste e aproveitamento de mudas; produção de mudas tipo rebentão; micropropagação;
- Época de plantio, tamanho de muda, época para tratamento de indução da floração;
- Espaçamentos/densidades de plantio; sistemas de plantio;
- Controle de mato – período crítico de competição; controle químico; controle integrado – cobertura morta, roçagem;
- Manejo de solo e de nutrientes – adubação (química e orgânica); manejo de restos culturais;
- Irrigação; fertirrigação;
- Manejo da floração – indução artificial da floração; inibição e atraso da floração; inibição da abertura da flor vs. controle de doença;
- Qualidade do fruto – uso de bioestimulante; controle da maturação aparente; proteção contra queima-solar;
- Manejo da soca;

Fitossanidade:

Pragas – manejo integrado / monitoramento: fusariose, podridão-do-olho, mancha-negra, murcha, broca-do-fruto, broca-do-talo/olho, nematóides, ácaro, sífilos, cupins;

Expansão da cultura para novas áreas – cultivos de sequeiro e irrigado;

Transferência de tecnologias:

- Realização/participação em dias-de-campo, reuniões, seminários, cursos, palestras, congressos nacionais e internacionais, entrevistas – rádio e TV;
- Elaboração de publicações técnicas, científicas e para mídia; circulares e comunicados técnicos, sistemas de produção, documentos, fitas-cassete, CDs etc.;
- publicação de quatro livros e quatro manuais técnicos;
- Assessorias, consultorias e visitas técnicas.

E não podemos deixar também de, ao longo do ano, comemorar / divulgar esses feitos, numa homenagem justa a todos aqueles que contribuíram para o alcance desses resultados.

Composição da ETA: Getulio Cunha, Luiz Francisco Souza, Aristoteles Matos, Domingo Haroldo Reinhardt, Nilton Sanches, José Renato Cabral, Otávio Almeida, Davi Junghans, Ranulfo Caldas, Cecília Ritzinger, José Souza, Clóvis Almeida, Aldo Trindade, Paulo Meissner, Fernanda Souza, Joselito Motta e Valdique Medina.

Getúlio Augusto Pinto da Cunha
Engenheiro Agrônomo, Pesquisador A
Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

Inserido em 23/04/2007.

Getulio Augusto Pinto da Cunha - getulio@cnpmf.embrapa.br

   Envie esta notícia para
um amigo por e-mail